

Empresas aéreas limitam descontos de bilhetes a 30%

Promoções chegavam a 60% antes do início da crise cambial no país

Luciano Dias

● As maiores companhias aéreas brasileiras estão voando baixo diante da crise cambial. Desde sexta-feira, é quase impossível comprar passagens com 60% de desconto. Os representantes das empresas se reuniram e decidiram que o desconto máximo oferecido seria de 30% sobre o preço da tarifa cheia.

— No papel, as empresas dão descontos de até 60%. Na prática, o máximo que o consumidor consegue é 30% — disse uma fonte que participou da reunião.

Empresas estão de olho no dólar e na concorrência

As empresas não entram em detalhe, mas afirmam que estão observando a concorrência:

— A Varig está revendo seus descontos todos os dias e monitorando a concorrência. Não dá para afirmar até quanto vai o desconto, mas não chega a 60% — disse uma fonte da Varig.

Jorge Honório, assessor de imprensa da Transbrasil, repete o discurso:

— Estamos acompanhando o mercado — disse.

A Vasp nega que tenha mexido nos percentuais de desconto, mas afirma que está olhando os preços das outras empresas. ■

● COMÉRCIO VAREJISTA TENTA
MANTER OS PREÇOS
na página 24